A Primeira Carta de
PEDRO

A peregrinos eleitos

1 [1]Pedro, apóstolo de Jesus Cristo, aos eleitos peregrinos[1] da dispersão em Ponto, Galácia, Capadócia, Ásia e Bitínia, [2]*eleitos* de acordo com o pré-conhecimento de Deus Pai, pela ação separadora do Espírito, para obediência e aspersão com o sangue de Jesus Cristo:[2] Graça e paz vos sejam multiplicadas.[3]

Não presumir de sua herança

Gerados para uma herança incorruptível

[3]Bendito seja o Deus e Pai[4] de nosso Senhor Jesus Cristo[5] que, segundo a sua grande misericórdia, nos[6] deu um outro nascimento[7] para dentro de uma esperança viva, por meio da

---

[1] Quase dá a ideia de refugiados; seriam cristãos que tinham deixado suas pátrias devido a perseguição (mas como Paulo era o apóstolo aos gentios, talvez Pedro se dirigia a judeus, assim como Tiago). Pedro enfatiza a segurança da posição deles no céu, em contraste com a incerteza da situação deles na terra. Para uma discussão das implicações de Pedro ter destinado esta carta a cinco províncias (na Ásia Menor), favor de ver a secção "Os Autógrafos" no meu livro, *Deus Preservou o Seu Texto!* (terceira edição, páginas 16-20 no livro).

[2] Parece que Pedro fez questão de incluir todas as três pessoas da Divindade no processo da nossa salvação: o Pai escolhe, o Espírito separa (Ele atua nas nossas mentes para nos encorajar a obedecer) e o Filho pagou o preço para nos purificar. Deus já fez a parte dEle, mas cada um de nós tem de obedecer.

[3] "Multiplicadas" – não só um pouco, bastante!

[4] "O Deus e Pai" é uma pessoa.

[5] A partir de Sua vitória na cruz e na ressurreição, o nome oficial de Jeová Filho é 'o Senhor Jesus Cristo', ao qual Pedro adiciona o pronome possessivo.

[6] A primeira pessoa plural deve ser inclusiva, incluindo os destinatários da carta; no verso que segue Pedro muda para a segunda pessoa plural, aplicando a verdade diretamente a eles.

[7] O Texto não diz nem sugere que Deus os gerou a primeira vez (quem fez isso foi o pai físico de cada um). O que Deus nos dá é um segundo nascimento, espiritual.

ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos,[1] **4**para dentro de uma herança imperecível, incontaminável e que não murcha,[2] já reservada nos céus para vocês, **5**que estão sendo guardados pelo poder de Deus mediante fé[3] para a salvação prestes a ser revelada no último tempo.[4]

Fé genuína é demonstrada através de provação

6Nisso vocês devem exultar, ainda que agora, por pouco tempo, por ser necessário,[5] tenham sido contristados por uma variedade de provações, **7**para que a demonstrada genuinidade da vossa fé (muito mais preciosa do que ouro que perece, embora provado por fogo), se transforme em[6] louvor, glória e honra[7] na revelação de Jesus Cristo – **8**a quem vocês amam, mesmo sem entendê-lo;[8] crendo para dentro dEle (ainda não vendo), vocês exultam com gozo inefável e já glorificado;[9] **9**obtendo para si a finalidade da vossa fé,[10] a salvação das almas.

---

[1] Se Jesus não tivesse ressuscitado, não teríamos esperança, mas agora temos uma esperança "viva", que não irá nos decepcionar.

[2] Ora, ora; essa é uma herança e tanta! E já foi reservada! Antes de falar das dificuldades que eles estavam enfrentando, Pedro enfatizou a benção incrível de uma posição segura.

[3] Repetidas vezes, Pedro tratará tanto da soberania divina como da responsabilidade humana; Deus garante a parte dEle, cabe a nós fazer a nossa.

[4] A manifestação plena da nossa salvação ainda está no futuro.

[5] As provações são necessárias para mostrar a qualidade da fé.

[6] Ao pé da letra grega, seria 'se ache para dentro de louvor'.

[7] Essas são as coisas que a pessoa fiel vai receber. Ouvir, "Bem-feito, servo bom e fiel" dos lábios do Soberano será o louvor máximo.

[8] O costumeiro 'vê-lo' se baseia em uns 7% dos manuscritos gregos (antigos, mas de qualidade objetivamente inferior). Traduzir por 'conhecê-lo', em vez de "entendê-lo", iria exigir restrição ou delimitação.

[9] Qualquer pessoa que já experimentou esse gozo irá concordar com Pedro – seguramente não é 'natural'; é de outro mundo, um prelúdio do céu.

[10] Aqui Pedro enfatiza a responsabilidade humana; o verbo 'obter' está na voz reflexiva.

Salvação predita pelos profetas

10Foi a respeito dessa salvação[1] que os profetas que profetizaram da graça destinada a vocês investigaram e examinaram diligentemente, **11**indagando a que ocasião ou a que tipo de ocasião o Espírito de Cristo[2] que estava neles se referia,[3] prenunciando os sofrimentos dirigidos a Cristo[4] e as glórias que a estes seguiriam. **12**Foi-lhes revelado que não estavam ministrando estas coisas para si próprios mas para vocês;[5] as quais agora tem sido anunciadas a vocês por aqueles que lhes proclamaram o evangelho, com[6] o Espírito Santo enviado do céu – coisas que anjos almejam entender.[7]

Ser sóbrio, ser santo, ser temente

13Portanto, tendo cingidos os lombos da vossa mente,[8]

---

[1] "Essa salvação" deve incluir tanto a base, como o processo, como o resultado; algo um tanto diferente da 'salvação' que os próprios profetas conheciam.

[2] O Espírito de Cristo atuava no AT. Seria esta uma referência ao Espírito Santo, ou poderia ser que Jeová Filho também inspirava.

[3] Transparece que Pedro tinha acesso a informação que nós não temos. Contudo, quando um profeta falava ou escrevia debaixo de inspiração, ele não receberia, necessariamente, uma explicação da interpretação. Qualquer coisa acerca do Messias seria de grande interesse, e eles certamente ficariam matutando as implicações – partindo do pressuposto de ser um único advento, seria difícil conciliar glória e sofrimento.

[4] O Texto diz literalmente, 'os sofrimentos para dentro de Cristo'.

[5] O conhecido 'para nós' (baseado no Texto Recebido) se encontra em talvez 14% dos manuscritos gregos; é mais agradável do que "para vocês". Entendo que Pedro, tendo já restringido o enfoque aos destinatários, meramente seguiu nessa linha.

[6] A tradução mais comum é 'por', mas não me parece combinar com o contexto. O Espírito Santo acompanha o Evangelho.

[7] O sentido central do verbo seria 'observar', ou 'atentar para', ou mesmo 'se baixar para ver', mas confesso estar em dúvida quanto ao sentido pretendido. Suponho que anjo pode ler; ou será que não era permitido? Parece-me mais provável que eles simplesmente não conseguiam imaginar porque o Soberano faria uma coisa dessas. Será que anjo tem 'alma' – emoções, ambições, etc.? Fico a indagar.

[8] Obviamente estamos diante de uma figura da linguagem, que traduzi de forma literal por não saber como fazer diferente. Naquele tempo a

permanecendo sóbrios,[1] depositem vossa esperança por inteiro sobre a graça que está sendo oferecida a vocês mediante a revelação de Jesus Cristo[2] – **14**como 'filhos de obediência',[3] não se conformando com os maus desejos de antes, devido a vossa ignorância; **15**mas, assim como é Santo Aquele que vos chamou, sejam santos vocês também em toda a vossa maneira de viver, **16**pois está escrito: "Vocês têm de ser santos, porque eu sou santo".[4]

17Também, uma vez que vocês invocam por Pai[5] Aquele que julga imparcialmente segundo a obra de cada um, portem-se com temor[6] durante sua jornada terrena, **18**sabendo que não foi com coisas perecíveis (prata ou ouro) que foram redimidos da vossa maneira fútil de viver, transmitida por vossos antepassados,[7] **19**mas pelo precioso sangue de Cristo,

---

roupa era solta ou folgada (não tinha calça ainda), e para poder trabalhar, lutar ou correr, eles seguravam a roupa com cinturão ou corda. Usando o cingir da roupa como analogia, havemos de preparar a mente para ação, o que inclui disciplina e determinação.

[1] Entendo que esta frase é basicamente sinônima à figura da linguagem; permanecendo sóbrio inclui disciplina e determinação.

[2] No verso 7 traduzi a mesmíssima frase grega como "na revelação de Jesus Cristo", dizendo respeito a Sua segunda vinda, mas aqui no verso 13, "está sendo oferecida" está no tempo presente, o que me leva a entender que a revelação é contemporânea. Quanto mais obedecemos, tanto mais Jesus se revela a nós.

[3] A frase 'filho de' alguma coisa significava que a pessoa era caracterizada por isso. Havemos de ser caracterizados por obediência. Pedro, judeu, utilizou uma expressão idiomática hebraica; ele não estava dizendo que eles eram crianças.

[4] Já que Deus é santo o tempo todo, nós também havemos de ser. A citação é de Levítico 11.45 ou 19.2.

[5] "Invocar por Pai" significa se colocar debaixo da autoridade e proteção dEle; mas também da avaliação dEle!

[6] "Com temor" é enfatizado no Texto. Temos a tendência de esquecer exatamente quem e como Deus é, e com isso ficamos acomodados, o que não é uma boa ideia, segundo Pedro.

[7] Todas as maneiras de viver não bíblicas são fúteis. Não devemos sentir acanhamento quanto a questionar as pressuposições ou conjunto de valores das pessoas no mundo, contanto que estejamos em condições de apresentar a cosmovisão bíblica.

como de um cordeiro sem defeito e puro; **20**o qual foi deveras conhecido antes da fundação do mundo,[1] mas foi revelado nestes últimos tempos em favor de vocês – **21**vocês que por meio dEle estão crendo para dentro de Deus,[2] que O ressuscitou dentre os mortos e Lhe deu glória, de modo que a fé e a esperança de vocês estão em Deus.

Gerados por uma Palavra eterna

22Agora que vocês purificaram as vossas almas pela obediência à verdade através do Espírito,[3] visando ao amor fraterno sincero, amem uns aos outros ardentemente, com coração puro, **23**já que foram gerados de novo, não de semente corruptível, mas de incorruptível,[4] por meio da Palavra viva de Deus, que permanece *válida* para sempre.[5] **24**Pois: "Toda a carne é como relva, e toda a glória do homem como flor de relva; a relva murcha e cai a sua flor, mas a Palavra do Senhor permanece para sempre."[6] **25**Ora, esta é a boa nova

---

[1] Isto faz a gente parar para refletir. O Texto afirma que o Cordeiro, com sangue já derramado, foi conhecido assim antes da criação da nossa raça e do nosso planeta; o que significa que o Criador sabia, antes de criar, o que iria acontecer e o terrível preço de redenção que Ele próprio teria de pagar, mas mesmo assim criou!

[2] "Para dentro de", não 'em'; o que está em jogo é uma mudança de posição: de estar do lado de fora para estar do lado de dentro.

[3] Uns 8% dos manuscritos gregos omitem "através do Espírito" (como em NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

[4] A semente que Adão recebeu quando foi criado demonstrou-se ser corruptível; tanto assim que de fato ficou corrompida como consequência da Queda dele, e é essa semente corrompida que tem sido passada e repassada pelas gerações sucessivas desde Adão até hoje [menos que 300 gerações]. Então, quando fomos gerados a primeira vez pelo pai físico, foi com semente corrompida. Deus nos dá uma segunda geração, usando uma semente pura que não pode ser corrompida.

[5] Como bem diz em Salmo 119.89: "Para sempre, ó SENHOR, a Tua palavra está firmada no céu". Uns 6% dos manuscritos gregos omitem "para sempre" (como em NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

[6] A citação é de Isaías 40.6-8.

que lhes foi proclamada.[1]

Para crescer, tem que comer

2 [1]Pois então, pondo de lado toda malignidade[2] – isto é, todo engano, fingimentos e invejas, sim, toda maledicência – [2]anelem o puro espiritual 'leite'[3] (como fazem bebês recém-nascidos), para que por ele cresçam para dentro de salvação;[4] [3]se é que já provaram que o Senhor é benigno. [4]Indo para Ele, a pedra viva – rejeitada, sim, pelos homens, mas escolhida por Deus, preciosa – [5]vocês também, como

---

[1] Espera aí – essa "boa nova" que eles proclamavam estaria limitada ao AT? Eu diria que a maior parte foi a respeito de Jesus, o conteúdo dos Evangelhos. Nesse caso, Pedro declarou que material do Novo Testamento é Palavra de Deus também. Quando Pedro escreveu esta carta, Mateus e Marcos já estavam em circulação, e talvez Lucas também (que foi 'publicado' em 45 d.C.).

[2] Esse vocábulo diz respeito à tentativa deliberada de fazer mal a outrem. Se eles ainda precisavam 'por de lado' tais atitudes e atividades, dá a impressão que eles ainda não o fizeram, ou pelo menos não o suficiente – aliás, se eles ainda estavam envolvidos em tais coisas, precisavam crescer bastante.

[3] Sendo que Pedro acabava de fazer declarações fortes a respeito da Palavra de Deus, há consenso geral de que o 'leite' aqui é uma metáfora referindo-se àquela Palavra. Pedro não estava dizendo que eles eram bebês, mas que deveriam imitar o desejar de bebê.

[4] Durante muitos anos, baseado no trabalho de von Soden, que parecia dizer que 80% dos manuscritos gregos conhecidos omitiam "para dentro de salvação", eu criticava o 'acréscimo'. Eu argumentava que Pedro escreveu para os "eleitos" (1.2), os "redimidos" (1.18), os "gerados de novo" (1.23), um "sacerdócio santo" (2.5), os "crentes" (2.7) e os "escravos de Deus" (2.16) – eles realmente precisavam crescer, mas não "para dentro de salvação". Contudo, a evidência conforme apresentada pelo *Editio Critica Maior* é um tanto diferente – uns 65% dos manuscritos gregos trazem a leitura mais longa, incluindo a melhor linha de transmissão (além de todas as três versões mais antigas). Repetidas vezes Pedro apresenta tanto a soberania divina como a responsabilidade humana; Deus garante a parte dEle, cabe a nós fazer a nossa. Aliás, basta ler de novo a nota de rodapé que acompanha o verso anterior a este. Segundo 1.5 acima, a plena manifestação da nossa salvação ainda está no futuro. Aqui em 2.3, o "se é que" que segue imediatamente levanta dúvida quanto à condição espiritual deles; Pedro estava enfatizando a responsabilidade deles.

pedras vivas, estão sendo utilizados na edificação[1] de uma casa espiritual, um sacerdócio santo, para oferecer sacrifícios espirituais aceitáveis a Deus por meio de Jesus Cristo.[2]

A Pedra da Esquina

6É por isso que a Escritura contém: "Eis que ponho em
São uma pedra principal da esquina, escolhida e preciosa; e
quem depositar nela sua confiança jamais será envergo-
nhado".[3] **7**Portanto, essa recompensa é para vocês, os que
creem; mas para os que não obedecem,[4] "a pedra que os
construtores rejeitaram é exatamente a que tornou-se a prin-
cipal da esquina";[5] **8**também, "uma pedra de tropeço e rocha
de escândalo";[6] sendo desobedientes à Palavra, eles trope-
çam, para o que, aliás, foram destinados.[7]

---

[1] O crescimento espiritual é um processo, parecido com o crescimento físico.

[2] As pregações hoje em dia falam muito mais daquilo que devemos receber do que daquilo que devemos fazer. Precisamos falar mais daquilo que Deus deve receber – "sacrifícios espirituais". Sacrifícios não custam?

[3] A citação é de Isaías 28.16. Entendo que o não ser humilhado diz respeito ao Juízo Final.

[4] Em vez de "desobedecer", talvez 8% dos manuscritos gregos trazem 'descrer' (como em NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

[5] A citação é de Salmo 118.22.

[6] A citação é de Isaías 8.14. Faz a gente pensar nas palavras do Soberano em Mateus 21.44: "Quem quer que caia sobre esta pedra será quebrado em pedaços, mas sobre quem quer que ela caia, ele será reduzido a pó".

[7] Foram eles 'destinados' a tropeçar, uma consequência direta e necessária de serem desobedientes à Palavra, ou foram destinados a serem desobedientes? Se o segundo, teríamos uma das pouquíssimas passagens que ensinam a predestinação dupla ou a preterição (que os perdidos são predestinados a serem perdidos). A resposta depende da gramática, do antecedente do pronome "o que" – seria o verbo finito 'tropeçar', ou o particípio 'desobedecer'? Sendo de nível superior, além de o mais próximo, o verbo finito deve receber a preferência. Ademais, sendo que existem centenas de passagens que ensinam claramente a responsabilidade humana, entendo que a interpretação correta é que eles foram destinados a tropeçar.

Um sacerdócio real

9Mas vocês são uma família escolhida, um sacerdócio real, uma nação santa, um povo particular, para proclamarem as grandezas daquele que vos chamou para fora das trevas e para dentro da sua maravilhosa luz; **10**vocês que antes não eram povo, mas agora são povo de Deus, que não tinham alcançado misericórdia mas agora a alcançaram.[1]

Sua prática deve ser coerente com sua posição

11Amados, eu vos exorto a que se abstenham dos desejos carnais que guerreiam contra a alma,[2] **12**mantendo o seu viver exemplar entre os pagãos (sendo estrangeiros e peregrinos), para que – embora eles falem mal de vocês, como de malfeitores, apesar das boas obras que eles já observaram[3] – glorifiquem a Deus no dia da visitação.[4]

Respeitar autoridade civil

13Então, por causa do Senhor, sujeitem-se a toda ordenação humana: quer a rei, como detentor de autoridade, **14**quer a governadores, como por ele enviados, tanto para punir malfeitores como para homenagear benfeitores.[5]

---

[1] Pedro faz alusão a várias passagens do AT, incluindo Oseias 2.23. Deve ser neste mundo que proclamamos as grandezas de Deus; o que levanta a pergunta: quanto tempo gastamos fazendo isso?

[2] Quando compactuamos com a carne, a nossa alma leva prejuízo; 'compactuar' significa mais do que o uso normal e necessário das coisas.

[3] Os críticos já observaram as boas obras, e portanto eles sabem que a sua crítica é falsa.

[4] Que "dia de visitação" seria essa? Seria uma visitação pessoal onde Deus toca no crítico, o desperta e com isso ele glorifica a Deus? Ou seria o Dia do Juízo quando "todo joelho dobrará e cada língua confessará", onde será tarde demais para fazer diferença? Em qualquer dos casos, havemos de viver de maneira tal que não damos pretexto àqueles que procuram como 'justificar' a sua incredulidade.

[5] Mas, e se o governo faz exatamente o contrário: persegue os tementes a Deus e protege os corruptos? Temos armas espirituais (autoridade) que devemos aprender a usar, mas o dia pode chegar em que teremos de dizer com Pedro, "Havemos de obedecer a Deus mais do que aos homens" (Atos 5.29), e levar as consequências.

15Porque assim é a vontade de Deus, que silenciem a
ignorância dos insensatos praticando o bem: 16como livres
(mas não tendo a liberdade como pretexto para a malig-
nidade), ao passo que são escravos de Deus. 17Respeitar a
todos;[1] amar a irmandade; temer a Deus; honrar o rei.

Uma palavra para servos

18Servos domésticos, sujeitem-se a seus donos com todo
respeito, não apenas aos bons e gentis, mas também aos
inescrupulosos.[2] 19Pois isto é louvável: que, por causa de
consciência para com Deus, alguém suporte agravos,
sofrendo injustamente. 20Pois que vantagem há em suportar
com paciência açoites recebidos porque pecaram? Mas se
vocês suportam com paciência o sofrimento por terem feito o
bem, isso é louvável diante de Deus.

Cristo deu o exemplo

21Para isso, de fato, vocês foram chamados, porque
também Cristo sofreu em nosso favor, deixando a vocês[3] um
exemplo para que sigam as Suas pegadas: 22o qual não
cometeu pecado, nem na Sua boca se achou engano; 23o qual,
quando injuriado, não revidava, e quando sofria não
ameaçava, mas entregava-se Àquele que julga justamente;
24o qual levou, Ele mesmo, os nossos pecados em Seu próprio

---

[1] Já que todos levam a 'imagem de Deus', essa imagem deve ser respeitada (mesmo quando praticamente irreconhecível).

[2] A escravidão fazia parte normal da cultura naquele tempo. Notar que pertencer a Cristo não mudava a condição social da pessoa, pelo menos não automaticamente. E não mudava um dono ruim, assim como hoje não muda um patrão ruim. Contudo, podemos usar a nossa autoridade espiritual para 'melhorar' um patrão ruim.

[3] 15% dos manuscritos gregos trazem "nós" e 'nos' (primeira pessoa plural, como no Texto Recebido), ao passo que outros 15% trazem 'vós' e "vos" (segunda pessoa plural, como no texto eclético ora em voga e a maioria das versões modernas). Entendo que os 85% dos manuscritos são corretos ("nós" e "vos"); dirigindo-se diretamente a seus leitores, Pedro usou a segunda pessoa, como esperado, mas dizendo respeito à abrangência dos benefícios do sofrimento do Cristo, ele usou a primeira pessoa, corretamente inclusiva.

corpo[1] sobre o madeiro, para que nós, tendo morrido para esses pecados,[2] pudéssemos viver para a justiça;[3] pelo **ferimento**[4] do qual vocês foram sarados. **25**Sim, vocês eram como ovelhas desgarradas, mas agora voltaram ao Pastor e Supervisor de nossas[5] almas.

Uma palavra para esposas

3 **1**Semelhantemente,[6] esposas, sujeitem-se aos próprios maridos; mesmo para que, se alguns não obedecem à Palavra, sejam ganhos pelo comportamento de suas mulheres, sem palavra **2**(tendo observado vossa conduta pura e respeitosa). **3**O adorno de vocês não deve ser o exterior de trançar cabelo e usar ouro, ou vestir roupas finas;[7] **4**antes, que seja a pessoa oculta do coração, com o adorno incorruptível do espírito manso e tranqüilo, que é de grande valor perante Deus. **5**Pois assim se adornavam também as santas mulheres que esperavam em Deus antigamente, sujeitando-se aos seus próprios maridos – **6**como Sara obedecia a Abraão,

---

[1] A referência é ao corpo humano de Jesus que foi cravado na cruz. Sem corpo não há sangue, e sem derramamento de sangue não há remissão de pecados.

[2] Já que o Senhor morreu por nossos pecados, nós havemos de morrer para eles (nos separar deles).

[3] O Texto traz o artigo definido; deve ser porque só há uma justiça verdadeira, a de Deus.

[4] "Ferimento" é singular no Texto. Estamos acostumados com 'feridas', mas pare e pense: será que as marcas deixadas pelo açoite seriam capazes de nos curar? Foi O FERIMENTO, quando o Pai colocou no Filho os pecados do mundo (incluindo meus e teus). Nos versos 22-25 Pedro obviamente estava pensando em Isaías 53.4-12, mas ele criou o próprio mosaico.

[5] Os manuscritos gregos estão divididos entre "nossas" e 'vossas'; ambos fazem bom sentido, mas entendo que a melhor linha de transmissão traz "nossas", que é inclusivo.

[6] Isto é paralelo a 2.18 acima, e ambos são exemplos da "vontade de Deus", 2.15.

[7] Pedro não estava promovendo descuido ou desleixo; o problema era a vaidade e a competição expressa por exagero nos penteados, nas roupas, nas joias – qualquer coisa para aparecer. Comparar 1 Timóteo 2.9.

chamando-o 'senhor', da qual vocês se tornam[1] 'filhas' ao fazer o bem e não temer qualquer intimidação.[2]

Uma palavra para esposos

7Semelhantemente,[3] maridos, sejam sábios no convívio com um vaso mais frágil,[4] dando honra à mulher por ser co-herdeira da graça de vida;[5] para que não sejam impedidas as vossas orações.[6]

---

[1] Uma mulher se torna uma 'filha de Abraão' através de fé em Deus; ela se torna 'filha de Sara' fazendo o bem.

[2] Um caráter incorruptível não se rende a intimidação. Sendo que nunca houve falta de pessoas perversas neste mundo, para seguir sendo bom e fazendo o bem a gente terá de enfrentar intimidação.

[3] Isto é paralelo a 3.1 e 2.18.

[4] Ora, ora, que coisa politicamente incorreta neste ano do nosso Senhor! Porém, quando iria o Soberano Criador se preocupar com o 'politicamente correto', mormente numa cultura dominada por Satanás? E quando foi que os servos verdadeiros do Soberano se preocuparam em ser 'politicamente corretos' em semelhante cultura? Lembrar Tiago 4.4: "Adúlteros e adúlteras! [Assim em 98% dos manuscritos gregos.] Não sabem vocês que amizade com o mundo é inimizade com Deus? Portanto qualquer que quiser ser amigo do mundo faz-se um inimigo de Deus." 1 João 2.15-17 vai na mesma direção. Amar as coisas do mundo (e especialmente seus valores) é adulterar contra Deus: "O amor do Pai não está nele". Assim como Josué disse a tanto tempo: "Escolham hoje a quem irão servir" (Josué 24.15). Em Gênesis 3.16 o Criador disse à mulher: "O teu desejo será para teu marido" – a saúde emocional de uma esposa, e ela se sentir segura, dependem muito das atitudes do marido, mais do que o inverso.

[5] "A graça de vida" – que ideia linda! Entendo que estamos diante do fator mais fundamental de todos no casamento: marido e mulher são co-herdeiros da graça de vida. Sem machos, a raça acaba; sem fêmeas, a raça acaba; destarte, ambos os sexos são 100% necessários, e portanto igualmente importantes. Contudo, para que pessoas possam viver juntas em harmonia, tem que haver organização, uma cadeia de comando, uma estrutura de autoridade.

[6] Atenção, isto é sério! "Vossas" é plural – a referência pode ser a maridos, mas também pode ser a marido e mulher, o que me parece mais provável. Orando juntos é uma atividade importante para qualquer casal cristão, mas se o relacionamento anda mal, tal oração se torna difícil, e provavelmente nem vai acontecer.

O 'segundo' mandamento

8Finalmente, tenham todos o mesmo modo de pensar,
sejam compassivos, amem-se fraternalmente,[1] tenham cora-
ção terno e sejam corteses.[2] 9Não retribuam mal com mal,
nem injúria com injúria; ao contrário, bendigam, sabendo que
para isto foram chamados, para receberem bênção por
herança. 10Porque: "Quem quer amar vida e ver dias bons, há
de refrear a sua língua do mal e os seus lábios de falar
engano; 11há de se afastar do mal e fazer o bem; há de buscar
a paz com determinação. 12Porque os olhos do Senhor estão
sobre os justos e os Seus ouvidos atentos à oração deles; mas
o rosto do Senhor é contra os que praticam o mal."[3]

É melhor sofrer do que pecar

13Ora, quem é que vai vos maltratar se forem seguidores
do bem?[4] 14Todavia, mesmo que venham a sofrer por causa
da justiça, são abençoados. "Não temam aquilo que eles
temem, nem fiquem aflitos."[5] 15Antes, santifiquem o Senhor
Deus[6] em vossos corações, e estejam sempre preparados para
responder, com mansidão[7] e respeito, a qualquer pessoa que

---

[1] Esta lista de atitudes diz respeito primeiramente a relacionamentos dentro da comunidade cristã.

[2] Em vez de "corteses", uns 22% dos manuscritos gregos trazem 'humildes' (como em NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

[3] A citação é do Salmo 34.12-16. Baseado nesse Salmo, a benção a ser herdada é nesta vida. Sem paz a vida não é 'boa'.

[4] "O bem" é ambíguo quanto a gênero; poderia ser uma pessoa boa, uma coisa boa, ou o bem num sentido genérico.

[5] A citação é de Isaías 8.12. Naquele contexto há um contraste entre Jeová, o 'temor' de Israel, e qualquer outro deus temido pelos outros. Qualquer que seja o 'temor' que motiva os que te perseguem por fazer o bem, não deixe que isso abale a tua devoção ao Deus verdadeiro.

[6] Em vez de "Deus", talvez 6% dos manuscritos gregos trazem 'Cristo' (como em NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

[7] 'Manso' não é 'fraco' – é poder controlado. Sendo que a cosmovisão da Bíblia é bem superior a todas as demais, alguém que realmente entende as questões pode 'esmagar' a oposição, mas Pedro disse para não fazer isso; tratando os questionadores com jeito teremos melhor chance de convertê-los. No verso 18 embaixo ele sustentou que dessa forma estaremos seguindo o exemplo de Cristo. Mas será bom lembrar

vos pedir a razão da esperança que há em vocês; **16**mantendo uma boa consciência, para que, naquilo em que eles falam contra vocês, como de malfeitores, esses escarnecedores de seu bom comportamento em Cristo fiquem envergonhados.[1] **17**Porque é melhor sofrer por fazer o bem, se a vontade de Deus assim determinar, do que por fazer o mal.

O exemplo de Cristo

18É que Cristo também sofreu por causa de pecados, uma vez por todas,[2] o justo a favor de injustos, para conduzir-nos a Deus; havendo sido morto, de fato, em carne, mas havendo sido vivificado em espírito; **19**no qual também Ele foi e fez uma declaração aos espíritos em prisão,[3] **20**que anteriormente

---

o que o próprio Jesus disse a respeito de 'cães' e 'porcos' em Mateus 7.6.

[1] Muitas vezes tais pessoas são envergonhadas já nesta vida, mas se não, certamente o serão no Juízo Final.

[2] "Uma vez por todas" – ninguém pode matar Jesus duas vezes.

[3] Que espíritos são esses? Pedro deu mais algum detalhe na sua segunda carta, 2.4-6: "Porque, se Deus não poupou os anjos que pecaram, mas os entregou a cadeias de escuridão, confinando-os em Tártaro, a fim de serem reservados para juízo; e não poupou o mundo antigo mas preservou Noé, pregador da justiça, com mais sete pessoas, quando trouxe o dilúvio sobre o mundo dos ímpios, e condenou à destruição as cidades de Sodoma e Gomorra, reduzindo-as a cinzas, …" Então, os espíritos em questão são anjos. Judas 6-7 fala dos mesmos anjos: "E os anjos que não ficaram dentro de seu próprio domínio, mas abandonaram seu próprio domicílio, Ele mantém presos com correntes eternas, sob escuridão, para o juízo do grande dia. Assim também Sodoma e Gomorra, e as cidades circunvizinhas – que se entregaram à fornicação e foram atrás de um tipo de carne diferente, de modo semelhante a esses anjos – foram postas por exemplo, sofrendo uma punição de fogo eterno." Lembrar que os homens de Sodoma queriam estuprar os anjos que estavam na casa de Ló; seja que tipo de carne for que anjos têm quando se materializam, não é carne humana; é precisamente uma carne de tipo diferente. Portanto, os anjos em questão são os que coabitaram com mulheres, produzindo a raça mesclada dos *nefilim* (Gênesis 6.2-4). O crime deles foi tão hediondo que Deus os encarcerou mesmo antes que Jeová Filho tivesse se encarnado e derrotado Satanás – eles foram 'armazenados' até o término da história humana. Então, a "declaração" que Jesus foi dar àqueles

foram rebeldes, quando a paciência de Deus esperava nos dias de Noé, enquanto se preparava a Arca,[1] na qual poucas (isto é, oito) almas foram levadas em segurança através de água. **21**O tipo inverso [antítipo] disso agora nos salva a nós também,[2] um batismo por meio da ressurreição de Jesus Cristo; **22**o qual está à direita de Deus, tendo subido para o Céu; anjos, autoridades e poderes tendo sido sujeitados a Ele.[3] (Não se trata da remoção de sujeira física, mas do compromisso para dentro de Deus que parte de uma boa consciência.)

Algumas instruções a mais

Zelar pela vontade de Deus

4 **1**Portanto, visto que Cristo sofreu por nós[4] em carne, armem-se também com a mesma mentalidade (pois aquele que 'sofreu em carne' foi levado a cessar de pecado),[5] **2**para

---

espíritos foi que Ele acabava de ganhar a vitória, e com isso a condenação deles agora era irreversível.

[1] Provavelmente Noé levou pelo menos cem anos para preparar a Arca.

[2] Assim como a Arca de Noé salvou os oito da destruição por água, o batismo de Jesus, Ele sendo o agente, nos salva de destruição por Satanás e seus subordinados. Entendo que "compromisso para dentro de Deus" é praticamente um sinônimo de 'crer para dentro de Jesus', o que é o pré-requisito para que Jesus nos batize com o Espírito Santo.

[3] Entendo que esta verdade é diretamente relevante ao que é dito em Efésios 2.6 (ver a nota de rodapé ali). Em Cristo temos autoridade sobre a hierarquia dos anjos caídos. Nesse sentido, ver Lucas 10.19 também. [Ainda não sei a maneira correta de interagir com os anjos bons.]

[4] Uns 4,5% dos manuscritos gregos omitem "por nós" (como em NVI, LH, ARA, etc.).

[5] 3.18 acima diz que Cristo "foi morto em carne", completando assim o Seu sofrimento, e entendo ser esse o ponto de referência aqui. 'Sofrer em carne' deve ser um eufemismo para 'morrer', e quando alguém morre ele para de pecar [suponho]. Durante toda a Sua vida terrena Jesus sabia que iria morrer por conta de pecados e manteve Seu compromisso total com a vontade do Pai. Com a mesma mentalidade, nós também manteremos compromisso com a vontade do Pai, e com isso evitaremos pecado. "Assim também vocês, considerem-se de fato mortos para o pecado, mas vivos para Deus em Cristo Jesus nosso

que, no tempo que vos resta em carne, não vivam mais para os maus desejos humanos, mas para a vontade de Deus. **3**Mesmo porque o tempo que já passou é mais do que suficiente para terem vocês[1] praticado a vontade dos pagãos – andavam em lascívia,[2] sensualidades, bebedeiras, orgias, farras, e detestáveis idolatrias. **4**Quanto a isso, eles acham estranho que vocês não estão se lançando com eles na mesma torrente de dissolução, debochando de vocês;[3] **5**os quais terão de prestar contas Àquele que está pronto para julgar vivos e mortos **6**(foi para isso mesmo que ora mortos foram evangelizados, para que fossem julgados enquanto homens em carne, sim, mas que vivessem segundo Deus em espírito).[4]

Redimir o tempo

7O fim de todas as coisas se aproximou; portanto sejam sérios e vigilantes enquanto oram.[5] **8**Sobretudo, seu amor uns para com os outros deve ser constante, porque o amor cobre

---

Senhor" (Romanos 6.11). O verso 2 que segue deixa claro que não é automático – temos que determinar que não vamos fazer a vontade da carne.

[1] Os manuscritos gregos estão divididos entre "vocês" e 'nós', mas a melhor linha de transmissão traz "vocês", o que combina com o verso 4.

[2] Todos os substantivos nesta lista estão no plural (no grego), enfatizando que a vida deles se caracterizava por essas coisas. Os ingredientes principais seriam álcool e sexo.

[3] Ora, não é exatamente assim que pessoas no mundo reagem quando alguém consegue escapar do círculo deles? Eles se sentem condenados, mas não querem admitir que estão errados. Ou eles bem sabem que estão errados, mas não querem mudar.

[4] Este lindo verso tem dado bastante exercício aos comentaristas. O verso 5 termina com "julgar vivos e mortos", mas qualquer morto já viveu, óbvio, e o julgamento será baseado naquilo que ele fez enquanto vivo; é por isso que todos devem ser evangelizados enquanto nesta vida (incluindo as pessoas que debocham da gente). Não há artigo definido com 'mortos', quer no verso 5, quer no verso 6, de sorte que Pedro se refere aos que foram de fato evangelizados nesta vida – ele não estava dizendo que <u>todos</u> foram ou serão evangelizados. Todos serão julgados, mas para "viver segundo Deus em espírito" a pessoa precisa responder adequadamente ao Evangelho.

[5] Será que você nunca ouviu 'oração' que não qualificaria?

uma multidão de pecados.[1] **9**Sejam mutuamente hospitaleiros, sem resmungar.[2] **10**Na medida em que cada um receber um dom, ministre-o uns aos outros como bons administradores da multiforme graça de Deus.[3] **11**Se alguém falar, que seja conforme os Oráculos de Deus. Se alguém servir, que seja conforme a força que Deus fornece, para que em tudo Deus seja glorificado por meio de Jesus Cristo, a quem pertencem a glória e o domínio através das eras. Amém.

Sofrer dentro da vontade de Deus

12Amados, não fiquem surpresos com a prova ardente que sobreveio a vocês como um teste, como se algo estranho vos estivesse acontecendo; **13**antes, regozijem-se na medida em que participam dos sofrimentos de Cristo,[4] para que na revelação de Sua glória vocês também possam exultar ainda mais.[5] **14**Se vocês são insultados pelo nome de Cristo, são abençoados, porque o Espírito da glória e de Deus tem repousado sobre vocês. Quanto a eles, Ele é blasfemado,[6] mas quanto a vocês, Ele é glorificado.[7] **15**Ora, que nenhum de vocês venha sofrer como assassino, ou ladrão, ou malfeitor,

---

[1] Amor faz vista grossa de pecados, não fica cobrando: isso em relacionamentos interpessoais. Este verso não trata das consequências eternas do pecado.

[2] Você nunca ouviu ninguém resmungar? Lembrar que ser hospitaleiro é uma ordem.

[3] A tua igreja permite que as pessoas ministrem seus dons?

[4] Cristo não sofreu por nenhum pecado de Sua parte, e então isso não se refere a sermos punidos por nossos próprios pecados. Participar dos sofrimentos de Cristo significa que sofremos pelo que outros fizeram. Sugiro que isso inclui ser maltratado deliberadamente (ver versículo 14).

[5] A referência deve ser à nossa recompensa; quanto mais compartilhamos os sofrimentos de Cristo, tanto mais receberemos.

[6] Se alguém nos insulta por causa dos resultados do trabalho do Espírito Santo em nossas vidas, esse alguém estará blasfemando o Espírito. Mas havemos de glorificar a Deus pelo privilégio de pertencer a Ele, tanto agora como eternamente.

[7] Talvez 17% dos manuscritos gregos omitem este período por inteiro (como em NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

ou como quem se intromete em negócios alheios; **16**mas se sofrer como Cristão, não se envergonhe, mas glorifique a Deus nessa questão.[1] **17**Pois já chegou a hora de julgamento começar pela casa de Deus;[2] ora, se primeiro começa por nós, qual será o fim daqueles que ficam desobedecendo ao Evangelho de Deus? **18**Também, "Se é com dificuldade que o justo se salva, onde aparecerá o ímpio e o pecador?"[3] **19**Por isso mesmo os que sofrem segundo a vontade de Deus devem confiar as suas almas a Ele como a um fiel Criador,[4] fazendo o bem.

Como pastor deve fazer

5 **1**Exorto os presbíteros que há entre vocês, eu o também presbítero e testemunha dos sofrimentos de Cristo, bem como o participante da glória que será revelada:[5] **2**Pastoreiem o rebanho de Deus que está com vocês, supervisionando

---

[1] Em vez de "questão", talvez 11% dos manuscritos gregos trazem 'nome' (como em NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

[2] Ai, ai; significa isto que quanto mais eu invocar juízo sobre as forças do mal que atuam na sociedade maior, tanto mais Deus vai julgar a igreja? Se for esse o preço a ser pago por fazermos o nosso trabalho (1 João 3.8), que assim seja. Para mais informações sobre este assunto, consulte "O julgamento começa pela casa de Deus" no meu website, www.prunch.com.br.

[3] Ver Provérbios 11.31 conforme a Septuaginta, que difere um tanto do Texto Hebraico neste verso. Contudo, Pedro não disse que estava citando a Escritura; ele usou uma declaração verdadeira que serviu a seu propósito. 'Se salvar com dificuldade' não soa como coisa automática. De passagem, é possível (até provável) que a Septuaginta que usamos se baseia no NT, e não o contrário.

[4] A questão básica, quando estamos sofrendo, é se vamos confiar no cuidado de Deus para conosco, ou não.

[5] Entendo que Pedro se referia a sua presença no monte da transfiguração; somente Tiago e João poderiam dizer o mesmo – Tiago já tinha sido martirizado e João não estaria entre os destinatários da carta. Pedro utilizou o artigo definido com "também presbítero" e com "participante", e com isso deduzo que ele estava reivindicando uma posição de autoridade especial.

voluntariamente, não por imposição; de boa vontade,[1] não por ganho desonesto; **3**nem como dominadores dos que vos foram confiados,[2] mas sendo exemplos para o rebanho. **4**E quando o Sumo Pastor se manifestar, vocês receberão a indelével coroa da glória.

Haja humildade!

5Semelhantemente, vocês os mais jovens, subordinem-se aos mais velhos. Aliás, todos devem se revestir de humildade, sendo mutuamente submissos, porque "Deus resiste a soberbos, mas dá graça a humildes".[3] **6**Portanto, humilhem-se debaixo da poderosa mão de Deus, para que Ele vos exalte no tempo devido; **7**lançando sobre Ele toda a vossa ansiedade, porque Ele se preocupa em vosso lugar.[4]

Resistir ao diabo

8Fiquem sóbrios, vigiem! Porque vosso inimigo o diabo, como leão rugindo, anda em torno de vocês,[5] procurando a quem possa devorar; **9**ao qual resisti, firmes na fé, sabendo que vossos irmãos mundo afora estão passando pelos mesmos sofrimentos.[6]

---

[1] Talvez 14% dos manuscritos gregos acrescentam 'segundo Deus' (como em NVI, LH, ARA, etc.).

[2] Quantos líderes de igreja que você conhece gostam de 'dominar'?

[3] Ver Provérbios 3.34 na Septuaginta, que modifica o Texto Hebraico um pouco. Novamente, Pedro não disse que estava citando Escritura.

[4] Sigo a melhor linha de transmissão; dá a ideia de que Deus se oferece para cuidar das nossas preocupações em nosso lugar, nos livrando dessa necessidade – ora, isso é um negócio e tanto (mas só funciona se 'lançarmos').

[5] O leão não está passeando à toa, ele está andando em torno da presa, procurando uma entrada. Sigo a melhor linha de transmissão, embora representando apenas 24% dos manuscritos gregos aqui.

[6] Que tem esta última oração a ver com o resistir a Satanás? Bem, quando estamos sofrendo é fácil duvidar da bondade de Deus, achar que estamos sofrendo 'perseguição', comiserar-se consigo, etc. – a nossa fé começa a cambalear e Satanás se diverte de várias maneiras. 'Devorar' significa tragar de forma bruta. (Durante algum tempo vivi na selva amazônica com uma etnia que antigamente praticava o canibalismo – o homem mais velho da aldeia me assegurou que carne humana é doce. Ora, ora, que 'leão' que se prese vai perdoar um

Benção final

10E que o Deus de toda graça, que por Cristo Jesus vos chamou para dentro de Sua eterna glória, que Ele mesmo vos aperfeiçoe, confirme, fortaleça e fundamente – após terem sofrido durante um tempo.[1] **11**A Ele seja a glória e o domínio para todo o sempre. Amém.

Despedida

12Por meio de Silvano,[2] a quem considero irmão fiel, eu vos escrevi resumidamente, exortando e testificando que esta é a verdadeira graça de Deus, sobre a qual estão em pé. **13**A co-eleita em 'Babilônia' vos saúda,[3] bem como Marcos, meu filho.[4] **14**Saúdem uns aos outros com beijo de santo amor.[5]

---

petisco desses? Só que o 'leão' em pauta gosta mesmo é de devorar cristão.)

[1] Ai, ai; não seria possível receber tanta benção sem sofrer? Adivinhe a resposta.

[2] Este poderia ser o mesmo Silvano que consta no primeiro verso de ambas as cartas aos tessalonicenses, a não ser que lá 'Silvano' era outro nome para 'Silas', que ajudou Paulo a fundar aquela igreja. Como Silas era tido como apóstolo, Pedro dizer a respeito dele, "a quem considero irmão fiel", não teria cabimento. Não sendo aquele Silas, o Silvano aqui era um homem de alguma importância na Igreja naquele tempo. Transparece que ele recebeu a incumbência de entregar esta carta; se ele teve de ir pessoalmente a cada uma das cinco províncias, ele teve uma viagem e tanta.

[3] Quase a metade dos manuscritos gregos trazem um pós-escrito dizendo que a carta foi escrita em Roma, e isso parece provável. Com isso, 'Babilônia' é uma referência a Roma. (Até onde sei, a Babilônia histórica estava em ruinas naquele tempo, sem habitantes.) A 'co-eleita' provavelmente seria a igreja local.

[4] Entendemos que Pedro se referia a João Marcos (Atos 12 e 15, Colossenses 4.10, 2 Timóteo 4.11), a quem ele 'adotou'. É o mesmo Marcos que escreveu o segundo Evangelho. Muitos manuscritos gregos têm um pós-escrito dizendo que Marcos escreveu seu Evangelho com Pedro ao lado.

[5] O amor aqui é *ágape*, não *filia*. Significa ter um interesse sincero no bem-estar do outro, não interesse emocional ou afetivo.

Paz a vocês, todos que estão em Cristo Jesus.[1] Amém.

[1] Se você não está em Cristo, não pode esperar paz. Talvez 5% dos manuscritos gregos omitem “Jesus” (como em NVI, LH, ARA, Cont, etc.).